

INTEGRAÇÃO ENTRE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO BARRACA DA SAÚDE

LARISSA DA SILVA DOMINGUES¹; BEATRIZ PALLA SANCHES²;
MICHELE MANDAGARA de OLIVEIRA³

¹*Universidade Federal de Pelotas – larissadomingues71@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – beatrizpallasanches@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas– mandagara@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A saúde bucal faz parte da saúde geral, e é essencial para o bem-estar geral, pois possibilita falar, sorrir, beijar, saborear, entre outras ações, sem dores ou desconfortos (NARVAI, 2011). A cárie é a doença crônica mais comum na infância, apesar de ser uma doença que pode ser prevenida, controlada ou até mesmo revertida por meio da higiene bucal (BRITO *et al.*, 2022). Isso demonstra a importância da promoção da saúde bucal na infância, para diminuir o risco de cárie e para incentivar hábitos de higiene que se estendam por toda a vida.

É importante que ao se trabalhar com educação em saúde com crianças as atividades não sejam apenas focadas na transmissão de conteúdo, e sim que elas sejam realizadas por meio de jogos e brincadeiras. Os jogos educativos permitem que as próprias crianças construam seus conhecimentos e aprendizados de maneira lúdica, além de também desenvolverem habilidades sociais e motoras (SILVA; PORDEUS, 2021).

Este resumo tem por objetivo relatar a experiência de uma ação educativa realizada durante uma “mateada” na Escola Municipal de Educação Infantil Marília Poliesti, vinculada ao Projeto Barraca da Saúde da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A atividade foi conduzida de forma interdisciplinar por uma acadêmica de Enfermagem e uma acadêmica de Odontologia, integrando diferentes áreas do conhecimento em prol da educação em saúde.

2. METODOLOGIA

A atividade foi conduzida por uma acadêmica de Enfermagem e uma acadêmica de Odontologia, utilizando um recurso didático confeccionado artesanalmente com garrafa PET, EVA e massinha de modelar, representando uma boca com dentes e sujidades decorrentes da alimentação. O EVA em tons de rosa foi recortado de forma a simular a gengiva e a língua; as garrafas PET tiveram seus fundos recortados e pintados de branco para simular os dentes; a massinha de modelar, de coloração marrom, teve a função de representar os restos alimentares que ficam nos dentes após as refeições. Uma escova de dentes e um pedaço de barbante (simulando um fio dental) foram utilizados para a limpeza dos “dentes”.

Figura 1 - Recurso didático para educação de higiene bucal**Fonte:** Acervo pessoal

As foram ensinadas sobre a técnica correta de escovação e o uso do fio dental, de forma lúdica e interativa. Foi permitido que as crianças tivessem liberdade para realizar a higiene da forma que quisessem, mas também foram ensinadas algumas técnicas de higiene bucal para aquelas que tiveram maiores dificuldades, sempre adequando-as à idade e controle neuromotor da criança (BASSO et al., 2022).

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Durante a ação, observou-se elevado interesse, curiosidade e envolvimento por parte do público infantil, que interagiu ativamente, fazendo perguntas, experimentando os movimentos de escovação e relacionando o aprendizado com seu cotidiano.

O contato próximo com as crianças possibilitou não apenas a transmissão de informações, mas também a criação de um espaço de diálogo e troca, em que os participantes se sentiram motivados a reproduzir o aprendizado em casa e compartilhar com suas famílias.

Para as acadêmicas envolvidas, a experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, criatividade e trabalho em equipe interdisciplinar, destacando a relevância da união entre diferentes cursos da área da saúde.

4. CONSIDERAÇÕES

A experiência destacou a importância da interdisciplinaridade entre os cursos de Enfermagem e Odontologia na construção de ações de educação em saúde, potencializando o alcance e o impacto das orientações.

Conclui-se que abordagens criativas e integradas contribuem para a adesão de crianças às práticas de higiene bucal, reforçando a relevância da união entre diferentes áreas da saúde na prevenção de doenças, e fortalecendo o papel da universidade na promoção da saúde da comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSO, Bruna dos Santos; SERIGIOLI, Cristiane Rodrigues Costa; SOUZA, Karen de Oliveira; LIMA, Erika Barbosa; PRADO, Fabíola Stahlke; SÁ, André Tomazini Gomes de; MOURA, Sandra Kiss; SIMÕES, Tania Christina. TÉCNICAS

DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S.L.], v. 3, n. 6, p. 1-16, 5 jun. 2022. Editora RECIMA21 LTDA. <http://dx.doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1542>.

BRITO, Ana Lívia Saturnino de; MENDES, Gllendha Martins; SILVEIRA, Paula Danielle Andrade da; BRÍGIDO, Karla Geovanna Ribeiro; BRÍGIDO, Jandenilson Alves. EDUCAÇÃO E SAÚDE BUCAL NA ODONTOPODIATRIA. **Pesquisas e Abordagens Educativas em Ciências da Saúde**, [S.L.], p. 76-83, 30 jul. 2022. Amplia Editora. <http://dx.doi.org/10.51859/amplia.pae2395-6>.

NARVAI, P. C. Avanços e desafios da Política Nacional de Saúde Bucal no Brasil. **Rev Tempus Actas de Saúde Coletiva**, v. 5, n. 3, p. 21-34, 2011.

SILVA, Vanusia Rodrigues da; PORDEUS, Marcel Pereira. JOGOS, O LÚDICO E A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 7, n. 7, p. 808-819, 31 jul. 2021. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciencias e Educacao. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v7i7.1722>.